



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Teste De Hidrogênio No Ar Expirado Em Crianças Com Suspeita De Má Absorção De Frutose: Alta Frequência De Pico Precoce Sugere Relação Com Sobrecrecimento Bacteriano No Intestino Delgado (Sibo).

Autores: Nathalia Gioia de Paula 1, Larissa Casali 1, Soraia Tahan 1, Bruno Paganotti 1, Ricardo Palmero 1, Mauro Batista de Moraes 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Avaliar a prevalência de pico precoce em crianças submetidas a teste de H₂ com sobrecarga de frutose sugerindo SIBO. Método Estudo retrospectivo descritivo realizado mediante análise de testes respiratórios de H₂ com sobrecarga de frutose, no período de Mar/2015 a Fev/2018, de crianças do ambulatório da Disciplina de Gastroenterologia Pediátrica da Unifesp com suspeita de má absorção de frutose. Utilizado o equipamento Easy H₂ (DynamedR) com sobrecarga de 25-50g frutose. Coletado hidrogênio expirado nos tempos 0 (jejum) e 15, 30, 45, 60, 90, 120, 150, 180 minutos após ingestão do carboidrato. O resultado das medições é analisado no software Easy-3.1- Dynamed ® e expresso em gráfico das medições. Incremento de H₂ > 20ppm do valor basal antes de 90 min foi considerado sugestivo de sobrecrecimento bacteriano do intestino delgado (SIBO) e incremento >20 ppm do valor basal no tempo = a 90 minutos foi considerado má-absorção de frutose. Pacientes que apresentaram sintomas gastrointestinais durante o exame e no máximo até 24 horas após o mesmo foram considerados intolerantes. Resultados Dos 19 testes realizados, 2 foram excluídos (um não produtor de hidrogênio, outro não completou o exame devido sintomas limitantes). Doze dos 17 testes foram positivos para má-absorção a frutose (70,5%) e 7/12 apresentaram sintomas (58,3%) indicando intolerância à frutose. Dos 12 pacientes com má absorção de frutose, 7 (58,3%) apresentavam pico de curva precoce sugestivo de SIBO. Todos os 7 pacientes com pico precoce também apresentaram pico tardio sugerindo fermentação colônica de frutose, o que fortalece a hipótese de SIBO. Em 3 destes pacientes foi possível confirmar SIBO com o teste de hidrogênio no ar expirado com lactulose. Conclusão A presença de pico precoce em grande parte dos pacientes com má- absorção de frutose, confirmada pelo teste de hidrogênio no ar expirado, sugere associação com SIBO. Parece existir uma associação entre má absorção de carboidratos e SIBO, se por um lado o SIBO pode comprometer a absorção de carboidratos, alterações de motilidade resultantes da má absorção de carboidratos pode favorecer a ocorrência de SIBO. Mais estudos são necessários para suportar esses achados.